

Além de várias contas abertas e doação de géneros, dois espectáculos em Massachussets e Rhode Island atraem a atenção dos cabo-verdianos neste fim-de-semana.

Ana Fernandes, produtora de queijos em Brockton mais conhecida por Idalina, perdeu casas em Chã das Caldeiras e os familiares tiveram de abandonar a região. Agora, segundo ela, não estão a ser bem tratados e, por isso, prefere não participar nas campanhas de solidariedade em curso, porque os seus familiares enfrentam muitas dificuldades.

Entretanto, por toda a comunidade cabo-verdiana multiplicam-se iniciativas para angariar apoios para a ilha do Fogo. Muitas contas bancárias foram abertas, entre elas uma do Consulado Geral em Boston, e várias associações estão a recolher donativos.

A música, que sempre reúne os cabo-verdianos nos Estados Unidos, vai dar o mote para a angariação de mais apoios para as vítimas do vulcão do Fogo. Esta sexta-feira, um espectáculo em que participam Assol Garcia, Dick de Ano Novo, Djim Djob, Calu Monteiro, entre outros, será realizado em Patawcket. O seu produtor, Tony dos Santos, tinha programado este espectáculo há muito tempo, mas com a erupção decidiu entregar todas as receitas à Associação Cabo-verdiana de Brockton, que se encarregará de as enviar ao Fogo. E a adesão é grande.

No domingo, os homens de negócios de New Bedford realizam uma tarde de música e animação, com a presença de Assol Garcia, Djosinha, Armando Santos e Elsa Rocha, que representou Cabo Verde na semana passada no concurso Miss Globo, na China. Tchey Ferreira diz esperar reunir no mínimo 500 pessoas.

As pessoas que forem a este espectáculo não vão pagar a entrada, mas sim oferecer o que quiserem para as vítimas do Fogo.

Os fundos arrecadados no espectáculo em New Bedford serão enviados à Cruz Vermelha de Cabo Verde. Refira-se que os artistas decidiram não cobrar pela participação nos espectáculos.

MCSA - RCV